

LIÇÃO

# 2

10 DE JANEIRO DE 2026

## Prisioneiros do passado?



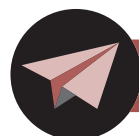
Hino inicial: **30**  
Hino final: **127**



**09/01** – 18h59  
**10/01** – 18h59



Compreender que o apego excessivo ao passado pode ser prejudicial para o desenvolvimento da obra de Deus.



### INTRODUÇÃO

O trabalho de reconstrução do templo havia sido retomado. Finalmente, os judeus abriram mão do embelezamento de suas residências e passaram a priorizar a vontade do Senhor. Como vimos na lição passada, após ouvirem a mensagem proclamada pelo profeta Ageu, eles deixaram as desculpas de lado, “arregaçaram as mangas” e, com temor a Deus, agiram para concluir a obra que ficaria estagnada por mais de uma década.

Contudo, o povo precisava perseverar nessa importante tarefa. Quase dois meses após a retomada da reconstrução do templo, o profeta Ageu foi novamente acionado por Deus para levar ao povo uma mensagem de ânimo.

### LEITURAS DIÁRIAS

|     |            |
|-----|------------|
| DOM | Ageu 1:15  |
| SEG | Ageu 2:1   |
| TER | Ageu 2:2   |
| QUA | Ageu 2:3   |
| QUI | Ageu 2:4   |
| SEX | Ageu 2:5   |
| SÁB | Ageu 2:6-7 |



Escaneie o código para ouvir os podcasts da série



@editorapromessa\_



bit.ly/EditoraPromessa

• 15

Era fácil desanimar quando as lembranças do antigo templo de Salomão vinham à tona. Enquanto

os judeus se permitissem aprisionados ao passado, dificilmente dariam passos relevantes ao futuro.



## I – ASSIM DIZ O SENHOR

Era do interesse de Deus que a reconstrução do templo fosse concluída, pois significava a restauração da verdadeira adoração em Jerusalém e seria um testemunho às nações incrédulas que observavam o povo de Deus naquele lugar.<sup>1</sup> O segundo sermão proclamado por Ageu (2:1-9), encoraja os judeus a continuarem a obra. Para melhor compreensão, analisaremos esse trecho sob três perspectivas a seguir.

### **1. A lembrança do passado:**

Cerca de um mês após reiniciarem a reconstrução do templo, notou-se entre os judeus sinais de desânimo. Havia entre o povo de Deus aqueles que alimentavam recordações do antigo templo, construído pelo rei Salomão. O primeiro templo era luxuoso. Sua beleza chamava a atenção com seus adornos de ouro em grande quantidade (2 Cr 3:5-7).

A comparação entre o antigo templo e o que estava sendo reconstruído naquele momento se tornava inevitável: *Quem de vo-*

*cês viu este templo em seu primeiro esplendor? Comparado a ele, não é como nada o que vocês veem agora?* (Ag 2:3). O novo templo era modesto em comparação ao anterior. Não havia nele a mesma pompa patrocinada por Salomão durante o seu reinado.

Alguns dos judeus que haviam contemplado a suntuosidade do primeiro templo, deixaram-se abater pelo saudosismo, ao ponto de chorarem de tristeza em um momento festivo (Ed 3:11-13). Eles poderiam voltar suas atenções à alegria da celebração pela reconstrução da casa do Senhor, com vozes de júbilo, como muitos fizeram naquela ocasião. Mas optaram por *chorar em altas vozes quanto à sua vista foram lançados os fundamentos desta casa* (Ed 3:12).

As lembranças de experiências vividas no passado podem ser benéficas, desde que sejam usadas para se extrair boas lições para o presente e para o futuro. Entretanto, quando essas lembranças nos trazem desânimo, decepção, dor, abalo da fé, tristeza profunda e outros sentimentos que nos afe-

1. Wiersbe (2006:546).

“ As lembranças de experiências vividas no passado podem ser benéficas, desde que sejam usadas para se extrair boas lições para o presente e para o futuro. Entretanto, quando essas lembranças nos trazem desânimo, decepção, dor, abalo da fé, tristeza profunda e outros sentimentos que nos afetam negativamente, precisamos repensar sua utilidade.

tam negativamente, precisamos repensar sua utilidade.

**2. A coragem do presente:** No intuito de ajudar o povo a perseverar no trabalho de reconstrução do templo, a mensagem de Deus se mostrou profundamente encorajadora: *Coragem, Zorobabel, declara o SENHOR. Coragem, sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque. Coragem! Ao trabalho, ó povo da terra!, declara o SENHOR* (Ag 2:4). Na primeira tentativa de reconstruir o templo, o desânimo do povo havia sido determinante para a interrupção das obras por um longo período de dezesseis

anos. Mas dessa vez, a história não se repetiria. A mensagem do Senhor proferida por Ageu se propõe a encorajar o povo ao trabalho com duas garantias.

A primeira garantia é a da presença de Deus: *...porque eu estou com vocês, declara o SENHOR dos Exércitos* (v.4). O sermão de Ageu foi proferido no último dia da Festa dos Tabernáculos (Ag 2:1). Essa festa era dedicada a louvar a Deus pelas colheitas e a lembrar dos dias de peregrinação de Israel no deserto.<sup>2</sup> Durante essa festa, o livro de Deuteronômio era lido para os judeus (Dt 31:9-13), por meio do qual devem ter se lembrado de Moisés encorajando a Josué e ao povo a serem fortes (Dt 31:6, 7, 23). Deus jamais deixará à mercê da própria sorte aqueles que se envolvem em sua obra.

A segunda garantia é a provisão de Deus: *...farei abalar todas as nações, e as coisas preciosas de todas as nações virão [...]. Tanto a prata quanto o ouro me pertencem, declara o SENHOR dos Exércitos* (Ag 2:8). O livro de Esdras apresenta parte do cumprimento desta promessa. Deus proveu-lhes os recursos para a construção ao instigar o rei Dario a encontrar o decreto assinado pelo rei Ciro, da Pérsia, que determina-

---

2. Wiersbe (2006:546).

va que os custos da reconstrução do templo seriam pagos pelos tesouros do império [Ed 6:1-11].

Provavelmente, esta decisão foi posta em prática logo depois de Ageu pregar que todas as riquezas eram de Deus, e que ele supriria as suas necessidades. Herodes, o Grande, e seus sucessores, muito mais tarde, haveriam de gastar fortunas com o templo.<sup>3</sup> O dono da prata e do ouro é poderoso para prover os recursos à sua obra.

**3. A promessa do futuro:** Ao mesmo tempo em que o povo de Deus lida com as lembranças da suntuosidade do antigo templo e com o esforço divino visando seu encorajamento, ele se depara com uma promessa esplêndida: *A glória deste novo templo será maior do que a do antigo, diz o SENHOR dos Exércitos* [Ag 2:9a].

O trabalho que os judeus estavam realizando para a reconstrução do templo não seria em vão. Apesar de o templo antigo haver sido detentor de considerável glória, ele não superaria a glória do novo templo. E o profeta não estava falando de beleza física. Conforme já mencionamos, este templo, mais tarde, foi embelezado por Herodes, através de uma obra suntuosa que durou quarenta e seis anos [Jo 2:20]. Contudo,

a glória da última casa não tem a ver com as melhorias promovidas por Herodes. A glória da última casa foi a presença de Jesus. Nos seus pátios, o Filho de Deus caminhou e o embelezou.<sup>4</sup>

O texto ainda diz: *E neste lugar estabelecerei a paz, declara o SENHOR dos Exércitos* [Ag 2:9b]. Todas as bênçãos que Cristo veio trazer podem ser resumidas na palavra “paz”. Cristo veio estabelecer a paz pelo seu sangue, por meio da cruz [Cl 1:20]. Inclusive o véu no templo, em Jerusalém, por ocasião da morte de Cristo, rasgou-se de alto a baixo [Mt 27:51], mostrando que o caminho até Deus, desde aquele instante, está aberto. A paz foi selada em Cristo!

Por fim, além de profetizar a presença de Jesus no segundo templo, neste trecho em análise também temos uma profecia com duplo cumprimento. Ageu 2:6-7, além de falar de eventos com cumprimento imediatos, fala de eventos muito abrangentes; eventos cataclísmicos que se darão por ocasião da volta de Jesus [este versículo é citado em Hb 12:26-27]. Apesar do Senhor ter movido nações para trazer riquezas ao templo, como pontuado anteriormente (por meio de Dario e Herodes), Ageu

---

3. Baldwin [2006:38].

---

4. Richards [2004:573].

falou sobre todo o universo em uma série de convulsões. Isso só se cumprirá plenamente na segunda vinda de Cristo.

Essa gloriosa promessa da manifestação de Jesus no novo templo e da sua volta no final dos

tempos, mostra o profundo valor do trabalho perseverante que o povo de Deus estava realizando naquele momento da história. Em vez de ficarem olhando para o passado, eles deveriam mirar aquilo que Deus ainda iria fazer!



**01. Após ler Ag 2:3 e o item 1, comente com a classe sobre o motivo pelo qual alguns judeus alimentavam recordações do antigo templo.**

---

---

---

---

**02. De que maneira Deus encorajou o povo a perseverar no trabalho de reconstrução do templo? Responda com base em Ag 2:4 e no item 2.**

---

---

---

---

**03. Comente sobre as garantias da presença e da provisão de Deus, com base no item 2 e nos textos de Ag 2:4, 7-8.**

---

---

---

---

**04. Por que a glória do segundo templo seria superior a do antigo? Responda com base em Ag 2:9 e no item 3.**

---

---

---

---



## II – LIÇÕES PARA VIVER

### 1. Sirva a Deus no presente, sem se prender ao passado.

Cerca de um mês após o reinício da reconstrução do templo, Deus questiona o povo sobre seu apego ao passado: *Quem de vocês viu este templo em seu primeiro esplendor? Comparado a ele, não é como nada o que vocês veem agora?* (Ag 2:3). O antigo templo evocava para si a sensação de poder, de grandiosidade, de suntuosidade. O segundo templo, entretanto, era modesto.

Muitos judeus choraram de tristeza ao notarem que o novo tem-

plo não transmitia a mesma suntuosidade do antigo. Esse estado deprimente era desanimador. Mas eis a recomendação do versículo seguinte: *Coragem! Ao trabalho, ó povo da terra! ...* (v.4). Não devemos permitir que o saudosismo do passado nos impeça de servir a Deus no presente. A atitude do apóstolo Paulo é digna de nota: *[...] esquecendo-me das coisas que para trás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo* (Fp 3:13, 14).



05. De que maneira o apego ao passado pode prejudicar o serviço que realizamos para Deus no presente?

---

---

---

### 2. Sirva a Deus no presente, sem se esquecer do futuro.

Por mais que alguns judeus tenham se entristecido ao perceberem que o novo templo não teria o embelezamento do templo construído por Salomão, eles puderam ouvir claramente o recado de Deus através do profeta Ageu: *A glória deste novo templo será maior do que a do antigo, diz o*

*SENHOR dos Exércitos. E neste lugar estabelecerei a paz, declara o SENHOR dos Exércitos* (Ag 2:8).

Ao contrário do que se poderia imaginar, o segundo templo, aquele que estava sendo reconstruído com o suor do rosto do povo, seria mais glorioso do que o primeiro, pois nele, Jesus, o Fi-

lho de Deus, se manifestaria! Os judeus precisavam se dedicar ao templo, sem perder de vista a manifestação do Messias. Enquanto

trabalhamos para Cristo, continuemos a vislumbrar o seu retorno. Ele se manifestará novamente em poder e glória [Mt 24:30].



**06. Você concorda que, em nossos dias, muitos cristãos precisam retornar ao foco na esperança da manifestação de Jesus no final dos tempos? Como podemos ajudá-los nesse sentido?**

---

---

---



## DESAFIO DA SEMANA

No estudo de hoje, fomos instigados a analisar o segundo sermão proferido pelo profeta Ageu, a partir de três importantes perspectivas. A primeira delas nos instigou a perceber que o apego ao passado pode ser um forte obstáculo à continuidade do serviço a Deus. A segunda nos ajudou a enxergar o empenho do Senhor em animar seu povo a permanecer empenhado na vontade dele.

Por fim, a terceira perspectiva direciona o povo de Deus a nutrir sua esperança na certeza de que o Messias se manifestaria no futuro. O nosso desafio para a semana é conectar essas lições à nossa vida, buscando responder às seguintes perguntas: o apego ao passado tem atrapalhado a nossa vida espiritual? Temos buscado ânimo para servirmos a Deus? A nossa esperança tem se voltado para a manifestação de Jesus?

### DESAFIO 365

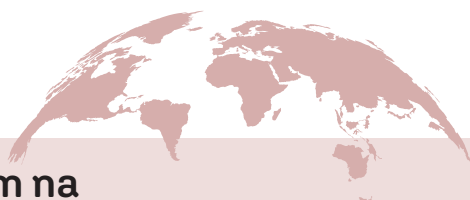
Uma jornada de leitura anual da Bíblia  
Adaptado de: [voltemosaoevangelho.com](http://voltemosaoevangelho.com)



| 04/01    | 05/01    | 06/01    | 07/01    | 08/01    | 09/01    | 10/01    |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Gn 23-24 | Gn 25-27 | Gn 28-30 | Gn 31-32 | Gn 33-35 | Gn 36-37 | Gn 38-40 |



## IGREJA MISSIONÁRIA



Somos um com os que sofrem na

# Coreia do Norte

|                  |              |
|------------------|--------------|
| RELIGIÃO         | Agnosticismo |
| CAPITAL          | Pyongyang    |
| POPULAÇÃO        | 26 milhões   |
| POPULAÇÃO CRISTÃ | 400 mil      |

*Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo. (Hb 13:3)*

### COMO É A PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS NO PAÍS?\*

Ser descoberto como cristão na Coreia do Norte é efetivamente uma sentença de morte. Ou os cristãos são enviados para campos de trabalho forçado como prisioneiros políticos, onde enfrentam uma vida de trabalho duro a que poucos sobrevivem, ou são mortos no local. O mesmo destino aguarda os membros da família. Acredita-se que haja dezenas de milhares de cristãos mantidos em campos de trabalho forçado no país.

É impossível para cristãos viverem livremente na Coreia do Norte. É quase impossível se reunirem ou se encontrarem para cultuar. Aqueles que arriscam se encontrar devem fazer isso em sigilo absoluto – e sob enorme risco.

O tratamento deplorável dado aos cristãos é conduzido pela visão autoritária de que eles são uma ameaça em particular à liderança do país e à sociedade. A lei do pensamento antirreacionário, promulgada em dezembro de 2020, torna amplamente claro que ser cristão ou possuir uma Bíblia é um crime sério e será severamente punido. As igrejas mostradas aos visitantes em Pyongyang servem apenas para propósitos de propaganda.



### PEDIDOS DE ORAÇÃO

- Ore para que os cristãos presos por sua fé conheçam a presença amorosa e o sustento de Deus em todos os momentos.
- Peça para que os cristãos secretos sejam protegidos do exame minucioso das autoridades, enquanto se reúnem.
- Interceda para que o regime de Kim Jong-un se torne mais aberto para receber ajuda e influência da comunidade internacional.

\*Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2025*. Disponível em: <<https://portasabertas.org.br/lista-mundial-da-perseguiacao/coreia-do-norte>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

### Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas Adventista da Promessa • CNPJ 62.678.412/0001-32

Banco Bradesco • Ag. 0099 • CC 281419-6 • Chave PIX (e-mail): [financeiro@juntademissoes.com.br](mailto:financeiro@juntademissoes.com.br)

